



## **O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Ana Christina de Sousa Damasceno<sup>1</sup>  
Christiana de Sousa Damasceno<sup>2</sup>  
Maria dos Remédios Nunes da Costa<sup>3</sup>  
João Carlos Araújo de Sousa<sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino que sofreu esquecimento ou mesmo passou despercebida por muito tempo. Todavia, está amparada legalmente e tem por foco pessoas que na idade ou oportunidade apropriada não puderam estudar.

Os alunos da EJA possuem conhecimento próprio. Quando ingressam, a maioria não são alfabetizados, nem letrados, e cabe ao educador regressar as turmas e identificar as capacidades, dificuldades e potencialidade.

Nesse sentido, o perfil do professor da EJA é muito importante para o sucesso de seus alunos, onde a aprendizagem caminha de mãos dadas com a compreensão, empatia, amizade, solidariedade do educador. Pois são alunos que sofrem preconceito, vergonha, críticas e tais problemáticas estão presentes tanto na vida em comunidade como na família. Assim, saber educar é muito mais que transmitir um conteúdo de um livro didático, descontextualizado com a realidade do aluno. É muito mais que isso, é compreender a vivência do discente, o dia-a-dia, buscando tanto o crescimento humano, quanto profissional e especialmente o pessoal.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências da Educação (UTIC); Mestre em Letras (UESPI); Especialista em Educação Infantil (UESPI) e em Gestão Municipal de Educação (UFPI); Graduada em Pedagogia (FAP/UNINASSAU) e em Letras/Português (UESPI). Coordenadora Pedagógica Rede Pública Municipal de Ensino de Caxingó – PI e professora do Ensino Superior na Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba (FAESPA). [anachristinadamasceno@gmail.com](mailto:anachristinadamasceno@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela UTIC – PY. Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia pelo INTA – Ce. Professora da rede Municipal de ensino de Parnaíba e da Faculdade DEXTER. [chrisousad@hotmail.com](mailto:chrisousad@hotmail.com);

<sup>3</sup> Especialista em Metodologia de Língua Portuguesa e Literatura pelo INTA, Graduada em Letras/Português pela UESPI, [remedios-costa@hotmail.com](mailto:remedios-costa@hotmail.com);

<sup>4</sup> Mestre em Artes, Patrimônio e Museologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2018-2020). Graduado em História pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI (2009-2012) - Campus Parnaíba. Analista em Cultura e Produtor Cultural junto ao Serviço Social do Comércio – SESC, [joacarlos\\_phbg3@hotmail.com](mailto:joacarlos_phbg3@hotmail.com).



Nessa perspectiva faz-se necessário repensar a prática do educador, buscando formação continuada, assim possibilitando práticas reflexivas, inovadoras que busquem soluções e estratégias de trabalho, mediante ações coletivas, levando a uma aprendizagem permanente, essa aprendizagem prolonga-se por toda a vida, sendo importante para quem lida com os saberes e com a formação humana.

Na conclusão da pesquisa estabeleceu-se como objetivo geral: Investigar as principais dificuldades enfrentadas no processo de ensino/aprendizagem entre os alunos da EJA. Enquanto os objetivos específicos foram: Conhecer a realidade dos alunos e as práticas de ensino na 1ª e 2ª etapa da EJA, identificar os fatores que interferem no desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos da EJA e analisar as implicações dentro das práticas desenvolvidas pela professora no repasse e entendimento dos conteúdos pelos alunos. Observou os métodos que facilitam as práticas pedagógicas do docente, assim como a interação entre professor/alunos da Educação de Jovens e Adultos. As descobertas obtidas através de análises e estudos na área da EJA embasou-se nos principais teóricos: Freire (1989, 1996 e 2011), Ângela Kleimam, Masagão Silva, Magda Soares, Marlene Carvalho dentre outros.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O trabalho em estudo será realizado através de pesquisa de campo e bibliográfica, como forma de conhecer e analisar as dificuldades enfrentadas pelo professor e alunos da EJA na prática da escrita e leitura na turma de 1ª e 2ª etapa da respectiva escola.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Rio Longá da rede pública municipal de Caxingó, localizada na zona rural do município.

Na coleta de dados, o instrumento utilizado na pesquisa foi a observação não participante.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), de acordo com o artigo 37 da Lei 9394/96 se destina a todos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.



O educador Paulo Freire foi o responsável pelo método que consiste na proposta de alfabetização de jovens e adultos. Freire toma a conceito de cultura, como essencial para introduzir uma concepção de educação que seja capaz de desenvolver impaciência, a vivacidade, os estados de procura da invenção e da reivindicação.

A presente pesquisa busca conhecer as possíveis necessidades e anseios dentro da educação de Jovens e adultos, possibilitando melhorias na prática da leitura e escrita nas condições de ensino e aprendizagem.

O grande desafio deste século é conceber um método eficaz de proporcionar educação de qualidade e incentivar o educando a buscar novos horizontes, a alfabetização de Jovens e Adultos é uma necessidade da sociedade atual que ainda tem, mais de trinta e cinco milhões de analfabetos e a Educação de Jovens e Adultos é uma alternativa viável para que esse público possa ser capaz de ler e escrever pequenos textos compreendendo a ideia central, identificando personagens e espaço, condição sugerida para uma pessoa alfabetizada, dessa forma a escola deve propiciar oportunidade de desenvolvimento dessa habilidade, visto que a leitura é a base para que haja assimilação e compreensão das demais disciplinas.

O professor, indubitavelmente, tem um papel relevante neste processo de ensino em relação ao respeito à diversidade, trabalhando o conhecimento de mundo adquirido, essas pessoas sem instrução formal estão excluídas de muitas outras possibilidades que a nossa cultura oferece, associar ambas situações, é a proposta ideal para o sucesso da alfabetização e o resgate da dignidade e cidadania.

O grande entrave enfrentado pelos discentes da EJA, é a dificuldade de leitura, deficiência vinda do ensino regular pela evasão ou repetência, esse fator diminui a probabilidade de desenvolvimento oral e escrito, principal forma de aquisição do aprendizado nas demais disciplinas, nesse sentido cabe o professor trabalhar textos diversificados que despertem o interesse dos mesmos e culmine com o desenvolvimento do aluno de forma geral, culminando com a aprendizagem, segundo Waldow, Borges; Sagrilo (2006): "a aprendizagem acontece mediante um processo de internalização dos saberes, historicamente, que foram construídos pelos alunos e que são passíveis de socialização". Colaborando com os autores, o processo de aprendizagem acontece internamente e afloram de acordo com os conteúdos e as vivências individuais, mediado pela maneira que interagem os indivíduos, onde pode ocorrer ou não uma aprendizagem



de forma significativa, cabe então ao educador propiciar essa interação entre alunos e conteúdos para que de fato a aprendizagem possa acontecer.

A leitura sem dúvida nenhuma é o passaporte para o desenvolvimento do discente e quando se trata da EJA é extremamente relevante, pois são alunos com distorção idade/série, com outros afazeres, muitos já são pais e mães e não tem tanta disponibilidade para dedicar-se ao estudo, mais uma vez o professor deve ter o cuidado de trabalhar esses alunos de uma forma especial mostrando e levando-os a perceber a necessidade e a importância de uma formação para ascensão profissional e conseqüentemente econômica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise de dados foi realizada a partir do conhecimento da realidade das turmas de jovens, adultos e questionários aplicados com professor (a) e alunos, que direcionam a pesquisa e a formulação de tabelas para publicação dos dados coletados.

As observações serão feitas com as turmas de 1ª e 2ª etapa da (EJA), Educação de Jovens e Adultos. Começando no decorrer de cinco dias, correspondente a 20 horas semanal, atuando em quatro horas por dia. Com o intuito de não interromper e nem prejudicar o andamento da professora com seu planejamento e o entendimento e participação dos alunos.

Com a observação pode-se conhecer o comportamento, o interesse e participação de ambas, destacando o método de ensino e aprender para formular o questionário relacionando o ensino aplicado e o resultado obtido para que sejam correspondentes as respostas.

Ao iniciar a observação, percebe-se que a professora ao chegar na sala de aula, começa expor o conteúdo através da história, chamando a atenção dos educandos, eles ficam curiosos, mas nem todos participam da mesma forma, uns ficam mais retraídos e sem motivação para interagir com o conteúdo em estudo.

No andamento das observações, chamou a atenção a importância da reciprocidade entre professor/aluno, sendo que no segundo dia com eles já é possível ver em diversas situações onde os educandos trazem de suas vivências os exemplos que pontuaram claramente todos os espaços de aprendizagem, e bem aproveitados pelo educador,



motivando o ensino/aprendizagem, ressignificando os conteúdos curriculares com a vivência formal, tornando como exemplo de avaliação.

Durante a execução desta etapa de pesquisa no terceiro dia verificou-se uma acentuada dificuldade dos alunos de ambas as turmas (1ª e 2ª etapa) no que se refere à leitura e a escrita, havendo a necessidade da professora dar suporte individualmente, mas em seguida foi trabalhado um tema sobre a sociedade, aí logo veio à participação com opiniões com críticas construtivas.

Em conhecimento da rotina das turmas, no quarto dia de observação, percebeu-se que eles em determinadas aulas encontram-se cansados, sem ânimo para estudar e com sono. Porém, diante desta situação a professora motiva, chega até a mudar o roteiro da aula, mas mesmo assim são fatores como esses que fazem alguns alunos chegarem a desistir no meio do curso.

Analisando pelo quinto dia consecutivo, notou-se que as turmas de 1ª e 2ª etapa da (EJA), apresentam muita dificuldade em praticar a leitura, mesmo com muito incentivo e criatividade por parte da professora, porém, com os números desenvolvem com mais rapidez as questões apresentadas. Pelo ponto de vista a construção do conhecimento vem acompanhada de vários fatores que justificam a presença, o estímulo e a aprendizagem destes alunos independente do problema a terem disposição e vontade de frequentar a escola.

Nas práticas analisadas o ambiente é um ponto para o espaço de construção de conhecimento de forma crítica, destacando-se a fala de Freire (1997, p. 83): “Somente o diálogo que implica um pensar crítico, é capaz também, de gerá-lo”.

Portanto, a pesquisa revelou-se nas análises feitas sobre os relatos de observação que independente da faixa etária, o educando é sempre educando, que possui uma história de vida, que é única, que possui anseios e medos. E que para propiciar melhor a construção, o educador deve criar meios, de acordo com a realidade dos discentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto pode-se perceber que apesar de já ter havido programas de alfabetização no município de Caxingó, o índice de analfabetismo ainda é grande com a necessidade de um currículo apropriado para os jovens e adultos valorizando a cultura, a





vivência dos alunos e sua heterogeneidade. Já que as turmas de EJA do município em sua maioria são formadas por alunos que não conseguem desenvolver suas capacidades de aprendizado no ensino regular e são obrigados a serem alunos da EJA, portanto quando esses alunos chegam nessa modalidade encontram-se cansados, desmotivados, convencidos de que não conseguem mais aprender, fazendo com que o educador procure uma metodologia diferenciada que possa despertar suas habilidades e melhorar seu desempenho.

É oportuno ressaltar que são muitos os desafios a serem enfrentados no atual contexto educacional, em que muitos alunos, passam pela escola sem encontrar condições de se tornarem leitores. Desse modo, faz-se necessário um diálogo contínuo entre educador e educando em busca de alternativas pedagógicas que possibilitem modificar as situações que se apresentam como insatisfatória, buscando um caminho mais próximo para terem uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Ensino/Aprendizagem. Leitura. Escrita. EJA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e de Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para educação de jovens e adultos.** Brasília: MEC/SEF.2002.

SOARES, Magda. **Letramento:** em tema em três gêneros. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

\_\_\_. **Alfabetização e letramento.** 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

\_\_\_. **Letramento e Alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetização de Jovens e Adultos em espaços populares.** 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

FREIRE, Paulo, MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra.** Rio de Janeiro: Paz e Tema, 2011. **Pedagogia da autonomia.**

- Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1996; **A importância do ato de ler.** São Paulo: Editora Cortez, 1989.